

PLANO DE TRABALHO DE 2022
Serviço de Acolhimento Institucional - ACONCHEGO -

ANEXO I

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 - Dados Da Executora

Razão Social		LAR ESCOLA AGRÍCOLA A SEMENTE					
Nome Fantasia:		LAR AGRICOLA					
CGC/CNPJ		50.521.475/0001-00					
Data de Fundação		12/04/1980					
ENDEREÇO	Rua nº	Estrada do Una - 164					
	Bairro	AGUASSAÍ					
	Cidade	Cotia			CEP: 06726-295		
Telefone/Fax		(11) 4212-7852 / 4611-5765 – 93483-4910 / 93428-1689					
Site		www.laragricola.com.br					
E-mail		laragricola.cotia@yahoo.com.br					
PESSOA JURIDICA		<input checked="" type="checkbox"/> Associação <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Outra Especifique					
CNAE PRINCIPAL		ORFANATO					
ÂMBITO DE ATUAÇÃO		<input type="checkbox"/> Internacional <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Municipal					
REGISTROS DE	MUNICIPAIS (Cidades, registros)	Lei de utilidade pública n.º 1223 de 24 de junho de 2003					
	ESTADUAL						
UTILIDADE PÚBLICA	FEDERAL						
	LICENÇA DE FUNCIONAMENTO	SPM2031581985 -			Validade 26/01/2023		
AVCB		456863			Validade 27/02/2023.		
Atestado Da Vigilância Sanitária		8199910			Validade 15/02/2023		
IMÓVEL DA SEDE		<input type="checkbox"/> PRÓPRIO	<input type="checkbox"/> ALUGADO	<input type="checkbox"/> CEDIDO	<input type="checkbox"/> OUTROS		
VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DA ENTIDADE	MODELO	Celta	PLACA	FAG 4395	MODELO		PLACA
	MODELO	Kombi	PLACA	AOR5352	MODELO		PLACA

Registros nos Conselhos de Assistência Social:

Conselho	Município	Número	Validade
CMAS	Cotia	17	30 de Abril de 2022
CMDCA	Cotia	15	30 de Abril de 2022
ESTADUAL	SEADS (Pró Social)		
FEDERAL	CEBAS		

1.2– Identificação do Responsável Legal

NOME	Wellyton Silva de Lima		
DATA NASCIMENTO	03 de Outubro de 1970		
RG	19.222.771-3 Data Expedição: 24/03/2009 Orgão Expedidor SSP/SP		
CPF	139.773.668-23	ESCOLARIDADE: 3º GRAU	
ENDEREÇO	Rua Araguaia Nº 200 – Residencial Granja Cristiana – Tijuco Preto –		
CIDADE	Vargem Grande	CEP: 06730-000	
TELEFONE (DDD)	Res: (11) 42427852	CELULAR: (11) 9-9791-2122	
EMAIL	pr.wellytonlima@gmail.com		
PERÍODO MANDATO	01/07/2020 A 30/06/2022		

1.3– Identificação do Técnico Responsável pelo Projeto

NOME	Rita de Cassia Otoboni Biffi Silva		
DATA NASCIMENTO	27/03/1963		
RG	13.390.479	Data Expedição	Orgão Expedidor:
CPF	054.901.338-56	ESCOLARIDADE: Superior	CRESS : 19.399
ENDEREÇO	Estrada Capuava	Jardim Belizário	
CIDADE	Cotia	CEP:	
TELEFONE (DDD)	9.7643-1238		
EMAIL	laragricola.cotia@yahoo.com.br		

1.4– Inscrições, Certificações e Titulações

1.4.1 Em quais conselhos a OSC está escrita:

Nome do conselho: Conselho Municipal Assistência Social Cotia Nº de inscrição: 015

Nome do conselho: Conselho Municipal Criança e Adolescente de Cotia Nº de inscrição: 017

1.4.2 A OSC possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS): () Sim () Não Se sim, emitido por: () Ministério da Saúde () Ministério da Educação () MDS

1.4.3 A OSC possui Título de Utilidade Pública:

() Sim () Não Se sim, emitido por:

() Governo Federal –Número do registro _____

() Governo Estadual –Número do registro _____

(x) Governo Municipal –Número do registro: Lei de utilidade Pública n.º 1223 de 24 de junho de 2003

1.5- Finalidade e Missão da Entidade

Finalidade: O Lar Escola Agrícola “A Semente” tem por finalidade acolher, amparar e educar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo atividades e serviços que visem a melhoria da vida da população infanto-juvenil de acordo e inspirado no **ECA** (Estatuto da Criança e Adolescente) Lei n.º 8.069 de julho de 1.990.

Missão: Amparar e acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, semeando valores de humanidade e dignidade despertando a consciência para cidadania e valorização a vida.

2 –CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DA REGIÃO

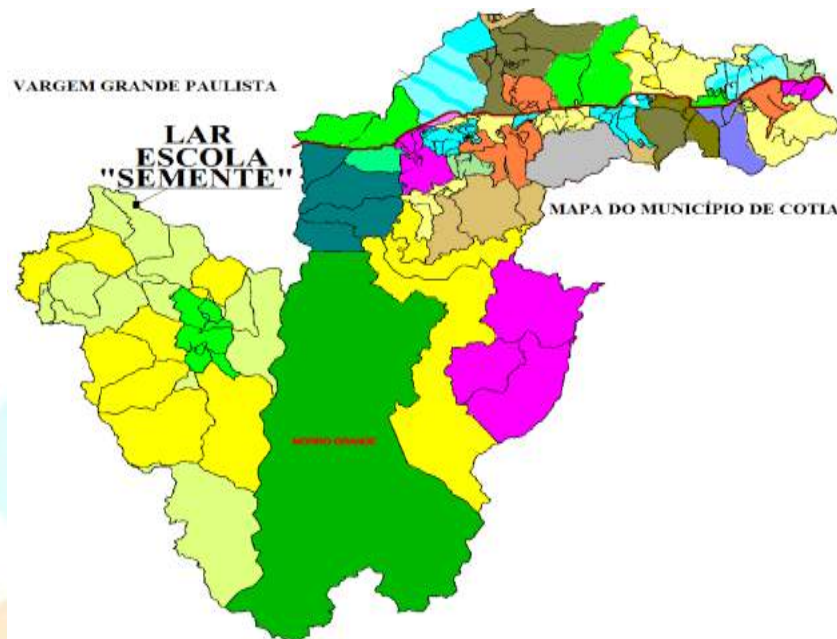
2.1 – Localização do Projeto

O Lar Escola Agrícola A Semente, situa-se no bairro do Aguassai, região limítrofe entre os Municípios de Cotia e Vargem Grande Paulista, na Região Metropolitana Oeste de São Paulo.

O bairro é cercado por condomínios horizontais de classe média e chácaras de veraneio. Nesta região estamos também cercados de muito verde, com bastante tranquilidade.

Essa característica da região justifica a implantação do projeto de acolhimento, pois viabiliza o bom desenvolvimento de cada criança acolhida com segurança. Como também o projeto de convivência e fortalecimentos de vínculos com ênfase no trabalho social com famílias.

2.2 - Área de abrangência territorial



Á área de abrangência do projeto compreende um perímetro variável entorno de todo o município de Cotia e região.

2.3 - Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência

Cotia é um município brasileiro do estado de São Paulo, na Região Metropolitana de São Paulo, Microrregião de Itapeverica da Serra. A população estimada em 2014 era de 225 306 habitantes^[4] e sua área é de 323,89 km², o que resulta numa densidade de 620,6 hab/km². Localiza-se às margens do rio Cotia, afluente do Rio Tietê. É considerada uma área de expansão dos bairros residenciais da Região Metropolitana de São Paulo, na direção oeste. Foi conhecida como "*Cidade das Rosas*" em virtude da Fazenda Roselândia, um antigo patrimônio histórico, onde havia o cultivo e a comercialização de rosas e outras espécies de flores. A área onde existia a fazenda está em fase de loteamento para a construção de um condomínio horizontal. Atualmente, Cotia é um dos municípios mais ricos e desenvolvidos da região à qual pertence. Conta também com muitos condomínios, entre eles alguns luxuosos, principalmente no distrito de Granja Viana, um subúrbio nobre da região. Muitos residentes de Cotia trabalham em São Paulo, o que gera um intenso tráfego de veículos e congestionamentos constantes na Rodovia Raposo Tavares. Muitos desses condomínios foram criados ao longo da década de 1990 como bolsões

residenciais, e algumas ruas antes públicas foram tornadas particulares. Geralmente, com exceção do serviço de coleta de lixo, todos os trabalhos de manutenção da rua (segurança, recapeamento, etc.) é feito por empresas particulares. O modelo recebe críticas por supostamente infringir o direito de ir e vir, por privatizar espaços públicos e por impor o pagamento de mensalidades aos moradores; por outro lado, é defendido por trazer mais segurança às ruas.

O perímetro geográfico de Cotia mostra alguns contrastes socioeconômicos gritantes, onde se observa a presença de vários condomínios residenciais de médio e alto padrão, cercados de centenas de bairros/ bolsões de periferia constituídos de moradores das classes socioeconômicas marginais, sendo grande parcela desta população detentora de subemprego [ajudantes na construção civil, domésticas com emprego não formal nos condomínios residenciais, etc...] ou desempregados.

Tal peculiaridade conduz a uma significativa distorção no IDH de Cotia, de 0,78, índice considerado elevado para os padrões brasileiros, porém só atingido em função da presença dos citados condomínios residenciais e alto luxo que representam um altíssimo padrão de renda, concentrado nas mãos de parcela diminuta de indivíduos dentro do município.

Segundo Censo do IBGE de 2010, cerca de 40% da população residente em domicílios particulares também enfrentava uma situação inadequada em termos de saneamento básico.

2.4 - Caracterização dos beneficiários por segmento

Os beneficiários do Serviço de Acolhimento Institucional são Criança e Adolescente de 00 a 17 anos e 11 meses.

3 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 - Título do Projeto

Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente - **ACONCHEGO**

3.2 - Prazo de Execução

De 01 de Janeiro a 31 de dezembro de 2021.

3.3 – Justificativa:

Segundo o Art. 7.º do E.C.A, "A criança e o adolescente têm o direito à proteção, à vida, e à saúde mediante a efetivação de políticas que permitam o desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência". Visando contribuir para a aplicação efetivo do E.C.A e L.O.A.S, o Lar Agrícola vem desenvolvendo um trabalho de acordo com a Política Municipal, baseando-se no Art. 92 do E.C.A, "As entidades que desenvolvem programas de acolhimento deverão adotar os seguintes princípios: 1- Preservação dos vínculos familiares; II - Integração em família substituta, quando esgotados os recursos de manutenção em família de origem; III - Atendimento personalizado e em pequenos grupos; IV - Desenvolvimento de atividades em regime de co-educação; V - Não desmembramento de grupos de irmãos; VI - Evitar sempre que possível, a transferência para outra entidade das crianças e adolescentes acolhidos; VII - Participação na vida da comunidade local; VIII - Preparação gradativa para o desligamento; IX - Participação de pessoas da comunidade no processo educativo. A ação do Lar Agrícola é executada na área do município de Cotia.

4 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO A SER EXECUTADO

4.1-Objetivo Geral

Acolher Crianças e adolescentes em medida protetiva como preconiza, (ECA, Art. 101).

4.2 - Objetivos Específicos:

Preservar Vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;

Desenvolver trabalhos educativos com os acolhidos respeitando as faixas etárias;

Exercitar a cidadania informando direitos e deveres para possibilitar o protagonismo de sua história mediante ensinamentos do Lar.

5. Sistema de Monitoramento e Avaliação

Objetivo Específico	Resultados Esperados	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Preservar Vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;	90% de Revinculação familiar na perspectiva de que os familiares possam Assumir ou reassumir os cuidados de suas crianças e adolescentes;	Interação dos atendidos com os familiares.	Número Participação dos acolhidos.	<ul style="list-style-type: none"> Relatório social e psicológico; Reuniões semanais de equipe técnica e facilitadores; As avaliações são enviadas ao setor técnico do poder judiciário através do PIA- Plano de Atendimento Individual.
Desenvolver trabalhos educativos com os acolhidos respeitando as faixas etárias	90% dos acolhidos preparados para convívio comunitário e social	Aproveitamento dos participantes nas atividades oferecidas.	Numero Participação dos acolhidos.	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões semanais de equipe técnica e facilitadores; Avaliação técnica mensalmente dos atendidos quanto melhora escolar, como também na saúde física e psíquica; Lista de presença; Relatórios de equipe técnica e facilitadores com grau de aproveitamento dos trabalhos desenvolvidos.
Exercitar a cidadania informando direitos e deveres para possibilitar o protagonismo de sua historia mediante ensinamentos do Lar.	90% dos Acolhidos em Informados integralmente I quanto direitos e deveres na vida familiar e grupal.	Participação na vida e grupal.	Nº de Participação dos acolhidos.	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões semanais de equipe técnica e facilitadores; Avaliação técnica mensalmente; Lista de presença; Organizar registros da história de vida da criança/adolescente; As avaliações enviadas ao setor técnico do poder judiciário através do PIA- Plano de Atendimento Individual; Registros fotográficos.

6 – META E CAPACIDADE

Meta da OSC: 20 crianças e/ou adolescentes.

Capacidade total da entidade: 40 crianças e/ou adolescentes.

7 – CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Quando tem seus direitos violados, principalmente quando sofrem algum tipo de violência. Pois "A criança e o adolescente têm o direito à proteção, à vida, e à saúde. Ao desenvolvimento sadio e harmonioso em condições dignas de existência". Contribuindo para a aplicação efetiva. Conforme art. 7º ECA. Com base no Art. 92 do E. C. A, desenvolvemos programas de acolhimento adotando os princípios:

- Preservação dos vínculos familiares
- Atendimento personalizado e em pequenos grupos;
- Participação na vida da comunidade local e participação de pessoas da comunidade no processo educativo;
- Como também a preparação gradativa para o desacolhimento;

8- EXECUÇÃO DO PROJETO:

Princípios Metodológicos: Será desenvolvido de acordo com as faixas etárias de cada acolhido. Sendo que todas terão em comum o desenvolvimento de um convívio familiar, grupal e social possibilitando cada um dentro de sua faixa etária condições para que possam adquirir um aprendizado que favoreça o seu desenvolvimento, autonomia, protagonismo e conhecimento. Conscientizando-o para experiência de vida na sociedade.

Estratégias Operacionais e estratégias que serão utilizadas para estimular a participação dos usuários: Os trabalhos nas faixas etárias serão realizados da seguinte forma:

NOSSO COMPROMISSO: Garantir proteção (moradia, saúde, alimentação, higienização, vestimenta), acesso a vivências lúdicas e recreativas, a educação formal e atenção especializada para crianças e adolescentes encaminhados pelo CREAS, que se encontra com seus direitos violados e/ou em situação de vulnerabilidade necessitando de acolhimento institucional em caráter excepcional e transitório, trabalhando o fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa da criança / adolescente com vistas à reinserção familiar e comunitária.

TRABALHO SOCIAL: Na esfera social nosso trabalho tem como objetivo a reinserção da criança / adolescente ao convívio familiar e comunitário; garantindo a convivência entre irmãos e com a rede significativa da criança e adolescente, bem como o acesso a documentação. Para tanto serão proporcionadas visitas semanais nas quais a família possa ter contato com criança / e a vinculação pode ser mantida e fortalecida.

Durante o período de permanência no serviço buscaremos propiciar o desenvolvimento individual e grupal, trabalhando a prevenção e proteção contra riscos e mantendo o registro de seu histórico em prontuários.

A equipe dentro do Plano Individual de Acolhimento procurará garantir meios para que todas as crianças / adolescentes tenham restabelecidos seus direitos, o desenvolvimento de suas potencialidades e a conquista de um maior grau de independência individual e social. À equipe Técnica do serviço irá fornecer relatórios à autoridade judiciária competente para a reavaliação da situação da criança/adolescente, no máximo, a cada 6 (seis) meses para com isto, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar, ou colocação em família substituta, em quaisquer das modalidades previstas no art. 28 da lei 12010 de 3 de agosto de 2009.

TRABALHO EDUCACIONAL: Nesta área a instituição busca proporcionar experiências educativas e culturais que gerem melhor qualidade de vida para cada criança / adolescente, e proporcionem desta forma, o desenvolvimento de conhecimentos e valores para a sua formação enquanto cidadão. Para tanto se faz necessário o desenvolvimento de senso crítico, o que leva a criança / adolescente a conhecer, avaliar e assumir as consequências de suas ações.

Entendemos que o desenvolvimento e a maturação social / educativa poderão ser atingidos com maior eficácia, através de atividades e ambientes fisicamente agradáveis, acolhedores, organizados, e que proporcionem o acesso a todos os envolvidos no processo educacional.

Com relação à educação formal o trabalho é encaminhar e matricular crianças e adolescentes de acordo com sua faixa etária, providenciando tudo que é necessário: uniforme, transporte e material pedagógico. O acompanhamento escolar no Saica é desenvolvido como uma complementação do que se aprende na escola, no qual, crianças e adolescentes tiram suas dúvidas e realizam as tarefas escolares.

CUIDADOS NA ÁREA DA SAÚDE: O Lar busca proporcionar, através da rede pública de serviços e do trabalho de profissionais voluntários, assistência médica,

odontológica preventiva e curativa e diversos atendimentos / acompanhamentos terapêuticos.

Para tanto assim que são acolhidos providencia-se cartão do UBS mais próximo, carteira de vacina, os cuidadores tem como compromisso de acompanhar as consulta e exames. A equipe Técnica quem realiza os encaminhamento e marcação de consultas, manutenção das vacinas atualizadas, cuida da agenda de atendimentos diários e orienta a equipe operacional.

INCENTIVO AO LAZER: As brincadeiras e as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento global do indivíduo, pois através do lúdico o indivíduo cria uma nova relação entre situações do pensamento e situações reais, contribuindo assim para o processo de socialização e oferecendo oportunidades de vivências coletivas e ressignificações individuais. Além disto, estimula o processo da aprendizagem, o cognitivo, o social e afetivo, a auto-expressão, o desenvolvimento de habilidades básicas e aquisição de novos conhecimentos.

Isto posto é nosso dever permitir a participação das crianças / adolescentes em atividades lúdicas, recreativas, culturais, esportivas, artísticas, garantindo assim a liberdade e facilidade de acesso a estas atividades, respeitando a individualidade de cada um.

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO: Diante do público atendido na Instituição, com seu histórico de vida específico e delicado, de afastamento algumas vezes, abrupto, da família e seus desdobramentos, e do sentimento de abandono e desamparo inerente a esta condição faz-se necessário um trabalho multiprofissional para observar, avaliar, orientar e realizar encaminhamentos específicos e individualizados para cada criança e adolescente objetivando amenizar traumas, e promover condições para o seu desenvolvimento emocional com vistas a reconstrução de sua história e o fortalecimento de sua auto-estima.

Dentre algumas atividades desenvolvidas pela psicóloga estão: acolhida / recepção e escuta; atendimento e estudo familiar; construção do plano individual e/ou familiar de atendimento com a família / criança / adolescente; visitas e entrevistas domiciliares; monitoramento das visitas da família de origem e/ou extensa; preparação para

transferência ou retorno ao convívio familiar; atendimentos grupais e individuais com vistas a encaminhamentos; observação e avaliação junto à equipe e encaminhamentos necessários às diversas áreas da saúde (terapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, etc.); elaboração de relatórios e/ou prontuários internos e/ou subsidiando e acompanhando o processo judicial junto à VIJ; escuta e orientação à equipe técnico-operacional.

9 – GRADE DE ATIVIDADES

FUNCIONAMENTO/SERVICOS:

9.1 – Grade de atividades internas - SEMANAL

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Roda de Leitura	08h30 às 09h30 13h00 as 14h00			09h30 as 10h30 14h00 as 15h00	
Roda de cidadania			08h30 às 09h30 13h00 as 14h00		
Filmes		19h00 as 21h00			19h00 as 21h00
Escola	06h00 às 12h30 13h00 as 18h30	06h00 às 12h30 13h00 as 18h30	06h00 às 12h30 13h00 as 18h30	06h00 às 12h30 13h00 as 18h30	06h00 às 12h30 13h00 as 18h30
Atividade Esportiva		09h30 as 10h30 13h00 as 14h00			08h30 às 09h30 13h00 as 14h00
Trabalho Manual	10h30 às 11h30 15h30 as 16h30				
Noções Básica de Informática			10h30 às 11h30 15h30 as 16h30		
Inglês		09h30 as 11h30 13h30 as 15h30			

Atividades	Sábado	Domingo
Visita familiar	09h00 as 12h00	
Passeio	08h00 as 12h00	17h30 as 20h00

9.2 - Grade de atividades internas - MENSAIS:

Atividades	Mês	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Responsável
Retorno das Férias / Passeios de Lazer	Janeiro			x	x	Coordenação
Organização Educacional / Carnaval	Fevereiro	x			x	Equipe Técnica
Audiência	Março			x		Coordenação
Festa da Alegria / comemoração Páscoa	Abril	x		X		Coordenação
Comemoração da Familiar	Maio		X			Equipe Técnica
Festa do Caldo	Junho	x				Coordenação
Passeio Cultural	Julho			X	X	Equipe Técnica
Comemoração da Familiar	Agosto		X			Equipe Técnica
Festa da Primavera	Setembro			X		Coordenação

Preparativos para o dia das crianças	Outubro		x			Coordenação
Confraternização	Novembro					Coordenação
Preparativos Natal	Dezembro	x	x	x		Coordenação

9.3 - Grade de atividades externas à entidade – MENSAIS

Atividades	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Responsável
Passeios Cultural e Lazer: Pinacoteca, Zoológico (mês julho)				X	Coordenação/Equipe Técnica
Passeios Cultural e Lazer: Chácara de Caucaia do alto (mês dezembro)	x				Coordenação/Equipe Técnica
Passeios Cultural e Lazer: Projeto acorde (mês dezembro)		x			Coordenação/Equipe Técnica

10 – RECURSOS

10.1 - Recursos Físicos e Materiais

Refeitório, cozinha, padaria e dispensa em alvenaria com 200 m2	04 04 01 02 05 01 02 09 02 02 02 60 15 15	Geladeiras Freezer Fogão industrial (08 bocas) Fogão residencial (06 bocas) Armários Mesas (10 lugares) Mesas (06 lugares) Mesas (04 lugares) Fornos Batedeira Liquidificador Copos/Pratos/Talheres Painéis em geral Formas para bolo/pães
1- Sala de Costura	01 01 01	Máquina reta Máquina Overloque Armário
1- Sala de Artesanato	04 03 02 01 01 30 100	Armários Prateleiras Mesas Máquina de cortar papel Máquina de encadernação Formas de Flores Materiais Diversos
1- Sala de Informática	10 10 10	Computadores Mesas Cadeiras
1- Salão de Cabeleireiro/manicure	02 01 01 02 02 05 04 02	Cadeiras de cortar cabelos Cadeira de lavar cabelos Cadeira de manicure Tesoura Secador Pentes Escovas Espelhos
1- Sala de apoio escolar/reuniões	01 20 01 01 01	Lousa Cadeiras Mesa Televisão de 42" DVD

1- Biblioteca	07 10 12 1800	Mesas Cadeiras Prateleiras Livros (Aproximadamente)
Escritórios	1- Sala para Equipe Técnica	02 Mesa 02 Armário (Arquivo) 06 Cadeiras 01 Computador 01 Impressora
	1- Sala de Coordenação/Atividades Administrativas	01 Mesa 02 Cadeira 03 Computador 01 Impressora 01 Banheiro 01 Armários
	1- Sala da Administração/Diretoria	01 Mesa 01 Sofá 01 Cadeiras 01 Computador 02 Impressora 02 Armários
Área Externa	1- Lazer e Prática de Esporte	01 Campo de futebol 15.000m2 Bosque e área verde

Material de Consumo (Gastos em geral)

- Alimentação
- Limpeza e Higiene
- Taxas Públicas
- Encargos Trabalhistas
- Salários e Ordenados
- Combustível e Óleo
- Material Pedagógico e Educativo
- Manutenção Diversas (Equipamentos)
- Material de Expediente
- Medicamentos
- Gás de Cozinha
- Manutenção de veículos
- Manutenção de Construção (Pequenas Reformas)
- Roupas em geral (cama, mesa, banho, vestuário)

10.2 - RECURSOS HUMANOS

EQUIPE TÉCNICA

Nome	Nº do Registro	Formação	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Veronica Costa de Lima	57.753.591-2	Pedagogia	CLT	Coordenação	44
Rita de Cassia O. B Silva	CRESS 19.399	Serviço Social	CLT	Ass. Social	30
Dirce Maria de Jesus	CRP 67/172	Psicologia	CLT	Psicóloga	30

ADMINISTRATIVO E DE APOIO

Nome	Grau de Instrução	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
ELIANE DA SILVA SANTOS	Médio	CLT	Auxiliar Administrativa	44
MARINA BATISTA DOS SANTOS	Superior	CLT	Cuidadora	44
MARIA DE LOURDES SOUSA ARAUJO	Fundamental	CLT	Cuidadora	44
ZILDA GUIMARAES SILVA	Médio	CLT	Cuidadora	44
FRANCE JANE TERCILIO DE OLIVEIRA	Médio	CLT	Cuidadora	44
NADJANE DE LIME SALES DOS SANTOS	Médio	CLT	Cuidadora	44
NUBIA DE LIMA SANTOS	Médio	CLT	Cuidadora	44
JUSSARA NEVES DA SILVA SANTOS	Médio	CLT	Cuidadora	44
CIBELE GOMES DA SILVA	Médio	CLT	Cuidadora	44
JASLENI FERREIRA DO NASCIMENTO	Médio	CLT	Aux. Serviços Gerais	44
CATARINA PAPALARDI DO NASCIMENTO	Médio	CLT	Aux. de Limpeza	44
IVONEI TERCILIO DE OLIVEIRA	Fundamental	CLT	Serviços Gerais	44
ISMAEL DE LISBOA CRUZ	Fundamental	CLT	Jardineiro	44
MAURICIO BATISTA DOS SANTOS	Médio	CLT	Motorista	44
ANACY DA SILVA. C. TEHODORO	Médio	CLT	Cozinheira	44
DAISE DOS SANTOS	Médio	CLT	Ajudante de Cozinha	44
MARY ELLEN CAVALEIRO NASCIMENTO	Superior	CLT	Educadora	44
MARIA VANESSA DA SILVA	Médio	CLT	Aux. Educador	44

DIRETORES

Nome	Grau de Instrução	Formação	Ocupada	Carga Horária Semanal
Wellyton Silva de Lima	3º Grau	Administração	Presidente Interino	04
Márcio Luís da Silva	3º Grau	B. Direito	1º Secretário	04
Viviane Maria Gomes Silva	3º Grau	B. Direito	2ª Secretária	04
Ana Paula Neres Oliveira	3º Grau	Recurso Humano	1º Tesoureira	04
Maria Cristina Frare	3º Grau	B. Direito	2º Tesoureiro	04
Elisabete Frare Cordoni	3º Grau	Administrativo	Relatora Fiscal	04
Reginaldo Francisco De Lima Filho	3º Grau	Administrativo	2º Conselheiro	04
Andreia	3º Grau Cursando	Serviço Social	3ª conselheira	04
Tiago	3º Grau	P. de Historia	4º Conselheiro	04
	3º Grau	Administração	5ª conselheira	04

ESTÁGIARIO E VOLUNTÁRIOS

Carlos Roberto Pacheco	3º Grau	Contabilidade	Contabilista	06
Elaine Alves de Souza Corrêa	Técnico	Nutrição	Técnico em Nutrição	06
Eliana Ribeiro Soares	3º Grau	Psicóloga	Roda de Conversa	06
Érika Yamashita	3º Grau	Odontologia	Dentista	02
Margarete de Jesus Ferreira	Ensino Médio	Cozinheira	Cozinheira	06
Marta Passiani	Ensino Médio	Aux. Escritório	Cozinheira	04
Maria de Lurdes silva de Lima	Fundamental I	Do Lar	Serviço Geral	04
Rebekka Sunhog Pacheco	3º Grau	Enfermagem	Aulas de Inglês	04
Vilma Aparecida F. L. De Abreu.	3º Grau	Administração	Auxilio Administrativo	04
Eurice Silva Santos Oliveira	Fundamental I	Do Lar	Cozinheira	04

11 – ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

11.1 Recursos públicos: **R\$ 780.000**

11.2 Recursos privados: **R\$ 150.000,00**

TOTAL: R\$ 930.000,00

Recurso Público	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Fucond	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00
Recurso Público	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Fucond	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00

11.3 – Financiamento em percentuais

Itens financiados	100%
Recursos Humanos Salários e Ordenados, Impostos e Provisão RH e 13º Salário	70
Compras Alimentos, produto de limpeza, Produto de Higiene Pessoal, Gás, Medicamento	10
Serviços Utilidade Publica Energia Elétrica, Telefonia e Internet	04
Manutenção Geral Predial e Equipamentos.	04
Veículo – Abastecimento, Manutenção e IPVA e Licenciamento.	06
Administrativo Mat. de Escritório, Mat. Escolar, Contabilidade.	03
Prestador de Serviço Serviço Terceirizado	03

12 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (EM R\$)

13 – CONTRAPARTIDA

- Recurso permanente disponibilizado pela Entidade, já relacionado no item 10. 1
- Recursos financeiros privados (Captado pela própria Entidade)
- Recurso humano já existente.

14 - DECLARAÇÃO DE GRATUIDADE

(DECLARAMOS, sob as penas da lei, que as atividades oferecidas pela LAR ESCOLA AGRICOLA A SEMENTE, são executadas gratuitamente conforme determina a Resolução CNAS nº 16/2010).

15 – IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS


 Wellyton Silva de Lima
 Presidente Interino
 RG:19.222.771.-3 SSP/SP


 Rita de Cassia Otoboni Biffi Silva
 Assistente Social
 CRESS 19.399